

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR DE QUADRIL

Bruna Paulsen Panato, Marcos Barragan da Silva, Ana Paula de Oliveira Siqueira, Mariana Palma da Silva, Leticia Reisderfer, Miriam de Abreu Almeida

Introdução: A Artroplastia Total de Quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico de substituição da articulação coxofemoral amplamente utilizado para o tratamento de afecções, sejam elas degenerativas inflamatórias ou traumáticas. No período pós-operatório, esses pacientes tornam-se dependentes da equipe enfermagem, devido à restrição de movimentos, como apoiar-se no membro operado e realizar adução pelo risco de luxação da prótese, o que justifica a abertura do diagnóstico Mobilidade Física Prejudicada (MFP) segundo a NANDA Internacional. **Objetivo:** Investigar a frequência das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Mobilidade Física Prejudicada em pacientes submetidos à Artroplastia Total de Quadril. **Metodologia:** Estudo exploratório, desenvolvido em unidades de internação cirúrgica de um hospital universitário, de agosto a dezembro de 2012. O instrumento de coleta de dados continha a definição operacional de cada característica definidora do diagnóstico de enfermagem MFP. Os dados foram coletados por meio de entrevista, observação e consulta ao prontuário. Utilizou-se estatística descritiva para análise de dados. Projeto aprovado em comitê de ética. **Resultados:** Foram avaliados 21 indivíduos, predominantemente do sexo feminino $n=13(61,9\%)$, brancos $n=16(76,1\%)$, com idade média de $58,8 (\pm 16,7)$, e 15 (71,4%) pacientes submetidos à ATQ primária. Todos apresentaram o diagnóstico MFP em prontuário eletrônico. *Mudanças na Marcha* foi a característica definidora mais frequente (100%). A maioria dos pacientes apresentou *Amplitude limitada do movimento* 19(90,4%), seguida de *Dificuldade para virar-se* 18(85,7%) e *Capacidade limitada para desempenhar as atividades motoras grossas* 18(85,7%). **Conclusão:** Destaca-se a importância da etapa diagnóstica, com vistas à identificação das principais características definidoras e à elaboração de um plano de ações eficaz e individualizado. Novos estudos que acompanhem a evolução dos pacientes com este diagnóstico são notadamente relevantes.